

## **Greenpeace lançou em Curitiba expedição para promover energias renováveis**

*Expedição percorrerá 14 mil Km em 80 dias, mostrando que o País está pronto para substituir as energias sujas pelas renováveis*

**Curitiba, 08 de outubro de 2004** – Na manhã desta sexta-feira, o Greenpeace lançou em Curitiba a Expedição Energia Positiva para o Brasil, que visa promover as fontes de energia renováveis e sustentáveis, demonstrando sua viabilidade técnica e a possibilidade de sua aplicação no cotidiano do cidadão comum brasileiro.

As fontes renováveis de energia oferecem inúmeras vantagens em relação às energias sujas (nuclear, carvão mineral e petróleo), como: assegurar a sustentabilidade da geração de energia a longo prazo; reduzir as emissões atmosféricas de poluentes; criar novas oportunidades de empregos; e diminuir o desmatamento de nossas florestas. “O Brasil está pronto para substituir as energias sujas pelas renováveis, graças às inúmeras fontes energéticas disponíveis no país”, afirmou Gabriela Vuolo, coordenadora da Expedição Energia Positiva para o Brasil, do Greenpeace.

Além disso, as energias renováveis são inesgotáveis, não agredem o meio ambiente e não provocam grandes impactos socioambientais. Entre as energias renováveis, podemos destacar: solar (fotovoltaica e térmica), biogás (de lixo ou esterco ou esgoto), biomassa (restos agrícolas, serragem, biodiesel, álcool e óleos *in natura*), eólica (vento) e pequenas centrais hidrelétricas. A expedição vai tratar também a respeito da eficiência energética.

### **Energia Positiva para o Brasil**

A expedição, que utilizará uma carreta movida a biodiesel e óleos *in natura* para transportar um contêiner de 12 metros, percorrerá cerca de 14 mil quilômetros de estradas e contará com uma exposição multimídia sobre as energias renováveis dentro do contêiner. O caminhão já rodou 1500 quilômetros em teste, vindo de Rio Negro no Paraná até São Paulo, atingindo a velocidade de 110km/h, com um rendimento de 4km/litro de biocombustível.

Toda a eletricidade necessária para o funcionamento da exposição e das atividades a serem desenvolvidas durante o trajeto será proveniente de 24 placas fotovoltaicas que transformam a energia do Sol, gerando 2400 Watts de eletricidade – o suficiente para alimentar simultaneamente dois computadores, um aparelho de TV, um DVD, um vídeo cassete, um Datashow

e 12 lâmpadas fluorescentes. As placas estão fixadas na parte superior do próprio contêiner.

Serão percorridos 21 estados brasileiros, durante 80 dias, atravessando algumas das principais cidades do país e promovendo o potencial energético de cada região.

Em novembro, durante a passagem da Expedição por Brasília, será entregue ao governo federal um dossiê produzido por especialistas a respeito do potencial das fontes renováveis de energia no Brasil, realçando o número de empregos que podem ser gerados e o volume de recursos que pode ser movimentado.

### **Exposição no Contêiner**

A exposição sobre energias renováveis estará aberta à visitação pública. Autoridades, personalidades e pesquisadores serão convidados a conhecer de perto o projeto. Atividades promocionais, tais como passeios ciclísticos, demonstração de tecnologias que usam energias renováveis ou produção de biodiesel ocorrerão ao redor da carreta. Palestras para grupos de estudantes e encontros com ONGs locais também serão realizadas no contêiner.

**Em Curitiba, a exposição estará aberta ao público das 8h às 18h.**

### ***Programação em Curitiba:***

8:00 às 9:00 - Visita de sócios

9:00 às 11:00 – Visita do público em geral

11:00 – Coletiva de Imprensa

12:00 às 13:00 – Visita de escolas

15:00 às 16:00 – Apresentação da banda Black Maria

16:00 às 17:00 – Visita de artistas da região

17:00 – Visita de ONG's

18:00 - Ciclistas

### **Comunidade do Iratapuru**

Ao término da expedição, o contêiner e os equipamentos serão doados à Cooperativa Mista dos Produtores Extrativistas do Rio Iratapuru, comunidade localizada a 420 km de Macapá, no Amapá. Neste local, existe uma pequena fábrica de extração de óleo de castanha, cuja produção é vendida para a Natura, que utiliza a matéria-prima na produção de sua linha Natura Ekos. O contêiner solar irá gerar energia para apoiar a atividade produtiva da comunidade.

A escolha da Cooperativa Iratapuru também se deve à sua preocupação com a conservação do meio ambiente. A comunidade acaba de obter a certificação do FSC Brasil (Forest Stewardship Council), entidade internacional que audita os processos de manejo dos ativos da natureza, para garantir que sejam sustentáveis. A Natura, parceira da comunidade, criou um fundo de desenvolvimento sustentável da comunidade, repassando 0,5% da receita líquida obtida com a venda dos produtos que utilizam a matéria-prima proveniente de Iratapuru.

### **Projeto *Solar Container***

A expedição faz parte do projeto internacional *Solar Container* concebido pelo Greenpeace, que prevê a instalação de contêineres navais, adaptados e equipados com placas fotovoltaicas (capazes de gerar eletricidade a partir da luz do Sol), em comunidades isoladas e sem acesso à rede elétrica, para que estas iniciem seu processo de desenvolvimento sustentável. Em realização simultânea na África do Sul, Tailândia, México, China, Índia e Brasil, o projeto pretende comparar como, mesmo em situações e com usos diferentes, esses contêineres mudaram a realidade das comunidades onde foram instalados.

Hotsite do tour: [http://www.greenpeace.org.br/tour2004\\_energia/](http://www.greenpeace.org.br/tour2004_energia/)

### **Mais informações: assessoria de Imprensa do Greenpeace :**

- Cadu Cortez, (11) 8245-2256
- Elisa Almeida França, (11) 9169-7950

### **Coordenadora da Campanha de Energia do Greenpeace:**

- Gabriela Vuolo, (11) 8245-2251

### **Assessoria de Imprensa em São Paulo: (11)3035-1167**

### **\*\*\*PARA IMAGENS (foto e vídeo)\*\*\***

- Amanda Fazano, (11) 3035-1167